

## A REDE, OS PEIXES, O ARQUIVISTA E O HISTORIADOR

por Pedro Lopes de Oliveira\*

Há que se conscientizar as autoridades governamentais, em todas as esferas, acerca do valor dos registros históricos. Este empreendimento visa pôr às mãos de pessoas capacitadas a tarefa de guarda destes acervos.

O historiador, não raro, ao desenvolver sua pesquisa, depara-se com vários amontoados de documentos. O descaso a tais papéis velhos, pois desta maneira são encarados, sujeita-os à ação do afável pó, das terríveis goteiras, dos incontinentes roedores e outros agentes, nossos conhecidos.

Há alguns anos estamos pesquisando sobre a História da Colonização Açoriana no Sul de Santa Catarina, especificamente a migração para a localidade onde hoje ergue-se Imaruí. Desde os primeiros passos nesta pesquisa, desde os primeiros levantamentos, procedemos, concomitantemente, uma conscientização das autoridades deste município à atenção devida aos documentos; porque registros históricos.

A necessidade da arrecadação de tais documentos e canalização para um local apropriado, tanto como a apreensão deste acervo às mãos competentes, foram algumas de nossas bandeirolas de luta.

Ao ser eleito o jovem Prefeito Epitácio Bittencourt Sobrinho, vimos aberto um grande espaço às nossas esperanças de ter, em Imaruí, um espaço conveniente à referida documentação, quicá um arquivo público. Em contatos com este dirigente municipal, unimos nossas expectativas às suas intenções de promover mudanças na estrutura local, bem como na comemoração do 1º Centenário do Município de Imaruí.

\*Historiador, professor,

\*Aluno do curso de Pós-graduação em História a nível de Mestrado da Universidade Federal de Santa Catarina.

De pronto, o Prefeito despertou as demais autoridades neste sentido, e proporcionou a orientação da competente arquivista Elia na Bahia no que tange à forma e aos cuidados àquele acervo.

Hoje, os documentos, em sua grande maioria, encontram-se submetidos às normas arquivísticas, classificados, ordenados, inventariados e, melhor parte, alojados apropriadamente.

Por fim, dentre as festividades que acontecem neste ano de 1990 estará a inauguração de um espaço físico que abrigará a Biblioteca Municipal e o Arquivo Público Municipal.

Cabe aqui uma expressão comum aos descendentes de açorianos: "Eu que jogo a rede: tu que pegas os peixes...". Fica mais uma vez constatado: é mais fácil ao historiador "PEGAR OS PEIXES" de pois do árduo trabalho de "JOGAR A REDE" do arquivista.